



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
[50.nutr@capes.gov.br](mailto:50.nutr@capes.gov.br)

## FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

---

### Nutrição

**Coordenador da Área:** Evandro Leite de Souza

**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:** Adriana Souza Torsoni

**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:** Flávia Fioruci Bezerra

## FICHA DE AVALIAÇÃO NUTRIÇÃO: QUADRO RESUMO

Quesitos / Itens	Acadêmico	Profissional
	Peso	Peso
<b>1 – Programa</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<b>40%</b> 1.1.1 50% 1.1.2 50%	<b>40%</b> 1.1.1 50% 1.1.2 50%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	<b>35%</b>	<b>35%</b> 1.2.1 50% 1.2.2 50%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	<b>15%</b>	<b>15%</b>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b>	<b>10%</b>
<b>2 – Formação</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>15%</b> 2.1.1 40% 2.1.2 60%	<b>15%</b> 2.1.1 40% 2.1.2 30% 2.1.3 30%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	<b>40%</b> 2.2.1 20% 2.2.2 40% 2.2.3 40%	<b>40%</b> 2.2.1 10% 2.2.2 10% 2.2.3 20% 2.2.4 20% 2.2.5 20% 2.2.6 20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	<b>10%</b> 2.3.1 50% 2.3.2 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>20%</b> 2.4.1 20% 2.4.2 40% 2.4.3 40%	<b>20%</b> 2.4.1 25% 2.4.2 25% 2.4.3 25% 2.4.4 25%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<b>15%</b> 2.5.1 20% 2.5.2 30% 2.5.3 50%	<b>15%</b> 2.5.1 20% 2.5.2 30% 2.5.3 30% 2.5.4 20%

\* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.



Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
**50.nutr@capes.gov.br**

<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<b>40%</b> 3.1.1 30% 3.1.2 30% 3.1.3 40%	<b>40%</b> 3.1.1 50% 3.1.2 25% 3.1.3 25%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	<b>30%</b>	<b>30%</b>

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p><b>30%</b>  <b>3.3.1 20-50%</b>          3.3.1a 50%          3.3.1b 25%          3.3.1c 25%          3.3.2 20%          -50%          3.3.3 30%</p>	<p><b>30%</b>  <b>3.3.1</b>  <b>20%-50%</b>          3.3.1a 40%          3.3.1b 15%          3.3.1c 15%          3.3.1d 15%          3.3.1e 15%          3.3.2          20%-50%          3.3.3 30%</p>
--	--	--

## FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os quesito/itens
<b>1 – Programa</b>	<b>100%</b>	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<p>1.1.1 <b>(50%)</b> Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa;</li> <li>- Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa;</li> <li>- Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa.</li> </ul> <p>1.1.2 <b>(50%)</b> Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, sem dependência externa;</li> <li>- Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet;</li> <li>- Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa.</li> </ul>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	35%	1.2 <b>(100%)</b> Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da	15%	1.3 <b>(100%)</b> Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas,</li> </ul>

infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*		estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência; - Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual; - Descrição das propostas de qualificação do corpo docente; - Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	1.4 <b>(100%)</b> Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas; - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na produção intelectual dos Programas; - Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas.
<b>2 – Formação</b>	<b>100%</b>	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 <b>(40%)</b> Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações/teses desenvolvidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação/tese por ano do quadriênio para cada programa, as quais deverão ser indicadas pelos próprios programas; 2.1.2 <b>(60%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados à dissertações/teses em desenvolvimento ou defendidas no programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendidas no programa.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	40%	2.2.1 <b>(20%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 <b>(40%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período; 2.2.3 <b>(40%)</b> Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa.

		Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>2.3 <b>(100%)</b> Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa.</p> <p>*Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliação dos egressos selecionados como sendo de destaque, serão considerados egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	<p>2.4.1 <b>(20%)</b> Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos;</p> <p>2.4.2 <b>(40%)</b> Razão do número de itens de produção bibliográfica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa;</p> <p>2.4.3 <b>(40%)</b> Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>2.5.1 <b>(20%)</b> Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações/teses do programa;</p> <p>2.5.2 <b>(30%)</b> Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa;</p> <p>2.5.3 <b>(50%)</b> Razão do número de itens de produção bibliográfica com co-autoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>100%</b>	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	<p>3.1.1 <b>(30%)</b> Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas</p>

		<p>de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatório técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos).</p> <p>3.1.2 <b>(30%)</b> Também será avaliada a consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação;</p> <p>3.1.3 <b>(40%)</b> Razão entre a pontuação dos itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos indicadas como mais relevantes x peso relativo do estrato de classificação e o número de itens mais relevantes indicados pelo programa.</p> <p>Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas mais relevantes com participação de discentes/egressos para serem avaliadas.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	<p>3.2 <b>(100%)</b> Os impactos econômico, social e cultural dos programas serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. A somatória dos pesos atribuídos aos subitens 3.3.1. e 3.3.2. deve ser igual a 70%.</p>



		<p>3.3.1 <b>(20% - 50%)</b> Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas à internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos dois estratos superiores de classificação.</p> <p>3.3.1a <b>(50%)</b> Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção bibliográfica de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e <i>peer-review</i> de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com Programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a Programas de outros países; 9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa.</p> <p>3.3.1b <b>(25%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>3.3.1 c <b>(25%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de dissertações/teses defendidas no Programa.</p> <p>3.3.2 <b>(20% - 50%)</b> A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas.</p> <p>3.3.3 <b>(30%)</b> A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das</p>
--	--	---

		<p>seguintes informações na página web dos programas:</p> <p>1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpo docente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/teses defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Participação em programas institucionais de cooperação (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de nível Superior - PCI); 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação; 3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.</p>
--	--	--

## FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os quesito/itens
<b>1 – Programa</b>	<b>100%</b>	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa,	40%	<p>1.1.1 <b>(50%)</b> Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular, os quais devem estar alinhados com a prática profissional e sem redundância com a formação de pós-graduação <i>lato sensu</i>. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa;</li> <li>- Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa;</li> <li>- Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional.</li> </ul> <p>1.1.2 <b>(50%)</b> Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática, além de financiamentos/parcerias para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, tais como: hospitais, unidades de saúde, centros de atendimento a pacientes, centros e institutos de pesquisa, incubadoras, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, biotérios e centros de inovação e multiusuários (com detalhamento das instalações e funcionamento);</li> <li>- Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet;</li> <li>- Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa;</li> <li>- Estratégias de captação de financiamento para desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Torna-se importante, que os programas mencionem os projetos financiados e agências ou agentes financiadores.</li> </ul>

<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1 <b>(50%)</b> Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa.</p> <p>1.2.2 <b>(50%)</b> A adequação do perfil do corpo docente deve ser demonstrada pela relevância da produção técnica, em detrimento da produção bibliográfica. Ainda, deve considerar a participação de docentes permanentes com contribuição junto ao setor produtivo e de inovação, público ou privado.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>15%</p>	<p>1.3 <b>(100%)</b> Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas, estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência;</li> <li>- Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual;</li> <li>- Descrição das propostas de qualificação do corpo docente;</li> <li>- Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa.</li> </ul>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>1.4 <b>(100%)</b> Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente (fluxo discente dentro do programa e sua inserção no cenário acadêmico e mercado de trabalho) e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas;</li> <li>- Descrição dos processos de autoavaliação e ações para melhoria na produção intelectual dos programas;</li> <li>- Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas.</li> </ul>
<p><b>2 – Formação</b></p>	<p><b>100%</b></p>	

<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1 <b>(40%)</b> Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações ou equivalentes desenvolvidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação ou equivalente por ano do quadriênio para cada programa, os quais deverão ser indicadas pelos próprios programas.</p> <p>2.1.2 <b>(30%)</b> Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações ou equivalente em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa;</p> <p>2.1.3 <b>(30%)</b> Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações/equivalentes em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa.</p> <p>Os programas devem privilegiar o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de impacto social incluída nas temáticas dos projetos desenvolvidos.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>40%</p>	<p>2.2.1 <b>(10%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção bibliográfica e o número de matriculados no período.</p> <p>2.2.2 <b>(10%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção técnica e o número de matriculados no período.</p> <p>2.2.3 <b>(20%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período.</p> <p>2.2.4 <b>(20%)</b> Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção técnica e o número de matriculados no período. <b>(20%)</b></p> <p>2.2.5 <b>(20%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa.</p> <p>2.2.6 <b>(20%)</b> Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção técnica do programa.)</p> <p>Os programas deverão selecionar as cinco produções mais relevantes, com discentes ou egressos, sendo fortemente recomendado que produtos técnicos sejam inseridos entre essas produções.</p>

		Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>2.3.1 <b>(50%)</b> Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa.</p> <p>2.3.2 <b>(50%)</b> Os egressos também serão avaliados quanto ao alinhamento com a demanda imposta pelo mercado de trabalho da área; capacidade de solução de problemas reais demandados pela instituição onde estão inseridos; e aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática profissional.</p> <p>*Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliação dos egressos selecionados como sendo de destaque, serão considerados egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019.</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	<p>2.4.1 <b>(25%)</b> Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/ tecnológicos.</p> <p>2.4.2 <b>(25%)</b> Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>2.4.3 <b>(25%)</b> Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>2.4.4 <b>(25%)</b> Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>A produção docente deve estar alinhada (aderência) com a modalidade, área de conhecimento, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa/tecnológicos do programa.</p>

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>2.5.1 <b>(20%)</b> Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações do programa.</p> <p>2.5.2 <b>(30%)</b> Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa.</p> <p>2.5.3 <b>(30%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>2.5.4 <b>(20%)</b> Razão entre o número de itens de produção técnica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>	<b>100%</b>	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	<p>3.1.1 <b>(50%)</b> Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas e técnicas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatórios técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos).</p> <p>3.1.2 <b>(25%)</b> Consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação.</p> <p>3.1.3 <b>(25%)</b> Consonância das produções técnicas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação.</p> <p>Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas e/ou técnicas mais relevantes para serem avaliadas, sendo, pelo menos, duas produções técnicas.</p>



3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	3.2 <b>(100%)</b> Os impactos econômico, social e cultural dos programas serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. A somatória dos pesos atribuídos aos subitens 3.3.1. e 3.3.2. deve ser igual a 70%.</p> <p>3.3.1 <b>(20% - 50%)</b> Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas a internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação, e a produção técnica nos três estratos superiores de classificação.</p> <p>3.3.1a <b>(40%)</b> Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção intelectual de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e <i>peer-review</i> de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como</p>



		<p>alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de outros países;</p> <p>9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa.</p> <p>3.3.1b <b>(15%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-L4) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>3.3.1c <b>(15%)</b> Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docentes permanentes nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de docentes permanentes do programa.</p> <p>3.3.1d <b>(15%)</b> Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-L4) e o número de dissertações/teses defendidas no programa.</p> <p>3.3.1 e <b>(15%)</b> Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discentes/egressos nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de dissertações/teses defendidas no programa.</p> <p>3.3.2 <b>(20% - 50%)</b> A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas.</p> <p>3.3.3 <b>(30%)</b> A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das seguintes informações na página web dos programas:</p> <p>1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpodocente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/equivalentes defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Ações de integração e cooperação com outros programas ou em associação entre Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa e/ou inovação e/ou setor produtivo; 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação;</p> <p>3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de docentes em projetos e</p>
--	--	--

		convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.
--	--	---